

O organograma do futuro: o desenho completo

O organograma tradicional foi desenhado para transporte de informação. Quando a informação passa a fluir sem intermediário, boa parte das caixas perde a função original. O novo desenho tem 3 camadas, e nenhuma é hierárquica no sentido antigo.

1

HI-Cs: nós de alta alavancagem

Uma pessoa operando com a capacidade de um departamento. Não gerencia gente: gerencia contexto, risco, validação e decisão sobre sistemas que executam. O valor está no que ela governa.

2

Agentes governados: capacidade instalada

Agentes de IA deixam de ser projeto e viram infraestrutura, como energia ou rede. A palavra que importa é "governado": norma escrita, trilha de auditoria, alçada definida, rollback pronto.

3

Humanos na exceção e na decisão

O fluxo padrão roda sozinho. O humano entra onde a máquina não tem mandato: exceção, ambiguidade, conflito, decisão com consequência irreversível. Trabalho humano onde o julgamento vale mais.

O QUE MUDA PARA O TOPO DA CASA

CEO: de span of control para span of leverage. O gargalo da execução muda de headcount para desenho.

CHRO: régua nova para quem tem impacto de diretoria com equipe de zero pessoas. Trilha, métrica e pacote próprios.

Conselho: capacidade automatizada é tema de governança, não de TI. Quem responde pelos agentes, onde está a trilha, qual o plano quando o sistema erra.

O organograma do futuro não tem menos humanos. Tem humanos em posições de mais alavancagem.

Reinaldo Donadio · reinaldodonadio.com.br · área Ferramentas: download direto, sem cadastro